

## MEIOS SELETIVOS PARA MICOBACTÉRIAS PROBAC

### Indicações:

Os **Meios Seletivos para Micobactéria Probac** são meios tradicionalmente utilizados para isolamento e cultivo de micobactérias. Após a descontaminação da amostra clínica para eliminação da flora bacteriana associada, esta deve ser semeada em um meio de cultivo que contenha os nutrientes necessários para o crescimento das micobactérias. Os meios seletivos contêm estes nutrientes e oferecem uma ampla superfície de semeadura. A linha é composta pelos meios: Lowenstein Jensen, Lowenstein Jensen Seletivo, Lowenstein Jensen PNB, Lowenstein Jensen TCH e Ogawa Kudoh.

### Características dos componentes:

**Meio de Lowenstein Jensen:** meio utilizado para isolamento e cultivo de *Mycobacterium* spp, especialmente *M.tuberculosis*, com exceção do *M.leprae*. Composto pelo meio base de Lowenstein Jensen e emulsão de ovo.

**Meio de Lowenstein Jensen Seletivo:** meio que mantém as mesmas propriedades e composição base do Lowenstein Jensen, tem acrescido em sua formulação agentes antimicrobianos (ác. nalidíxico, penicilina e anfotericina B), que tornam o meio mais seletivo inibindo amplamente a flora acompanhante.

**Meio de Lowenstein Jensen PNB:** A incorporação do ácido para-nitrobenzóico (PNB) ao meio de LJ colabora eficientemente para separar o complexo *M.tuberculosis* das outras micobactérias, pois as espécies do complexo são sensíveis ao PNB e não crescem no meio que contém esta droga.

**Meio de Lowenstein Jensen TCH:** A resistência hidrazida do ácido tiofeno-2-carboxílico (TCH) diferencia o *M.tuberculosis* das outras espécies do complexo, pois é o único dentro do complexo a apresentar resistência a esta droga. Outras micobactérias fora do complexo também podem crescer neste meio.

**Meio de Ogawa Kudoh:** meio utilizado para isolamento e cultivo de *Mycobacterium* spp, especialmente *M.tuberculosis*, com exceção do *M.leprae*. Composto pelo meio base de Lowenstein Jensen e emulsão de ovo.

\***Nota:** A coloração inicial do meio pode variar de verde a amarelo. Algumas substâncias do meio podem apresentar precipitação de seus componentes. Essas características não afetam o desempenho e esterilidade do produto.

**Procedimento:** Descontaminar a amostra e embeber um "swab" na suspensão e semear no meio de sua preferência. Observando-se as características acima mencionadas. Semear em duplicata

**Descontaminação\*:** - Colocar um volume homogeneizado de escarro em tubo de vidro estéril e de fundo cônico.

- Introduzir um "swab" estéril e através de movimentos rotatórios, impregná-lo com a amostra de escarro.

- Imergir em solução descontaminante (NaOH 1N ou 4%) em temperatura ambiente por 2 minutos.

- O excesso da solução de NaOH deve ser retirado pela compressão do "swab" contra a parede do tubo.

\* **Nota:** Ou utilizar o método de Petroff (KDBAC, Probac do Brasil®)

**Incubação:** - Incubar a 35°C, 5 a 10%\*\* de CO<sub>2</sub> por até 8 semanas, pois a incubação em atmosfera de 3 a 11% de CO<sub>2</sub>, favorece o crescimento das micobactérias

- Para identificação de saprófitas incubar a temperatura ambiente (25°C)

- Para verificação de presença ou ausência de pigmentação pelas fotocromógenas e scotocromógenas, incubar a 35°C na presença de luz e a 35°C na ausência de luz.

\*\***Nota:** Recomendamos o uso do gerador CAPNEIBAC e da JARRA PARA ATMOSFERAS ESPECIAIS PROBAC.

**Interpretação do resultado:** As colônias devem ser coradas pela técnica de Ziehl- Neelsen para a confirmação do crescimento da bacilos álcool-ácidos resistentes (BAAR).

**Apresentação:** Caixa com 12 ou 48 tubos com 3,5 mL de meio ou Caixa com 10 frascos com 7 mL de meio.

**Conservação: Meio de Lowenstein Jensen, Meio de Lowenstein Jensen PNB, Meio de Lowenstein Jensen TCH e Meio de Ogawa Kudoh:** Conservar entre 10° e 25°C. **Meio Lowenstein Jensen Seletivo:** Conservar entre 2° e 8°C.

**Validade:** 6 meses.

**Precauções:** Após o uso, o produto deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

**Referências Bibliográficas:** 1. Vestal, A.L., 1975, Procedures for the isolation and identification of Mycobacteria. D.H.E.W.N. (CDC) 75-8230. Center for Disease Control. Atlanta, Georgia.

2. Sommers, H.M., Good, R.C., 1986, Mycobacterium in: Manual of Clinical Microbiology, 4th. ed., (Lennette, E.H., Balows, A., Hausler Jr. W.J. and Shadomy, H.J. eds.), pp.216-248, American Society for Microbiology. Washington D.C.

3. Takao, E K H; Nocchi, S R; Siqueira, V L D; Cardoso, M A; Peron, M L D; Calfei, K R e Fressatti, R. Comparação de métodos de cultivo para o diagnóstico laboratorial da tuberculose pulmonary. Acta Sci. Health Sci. Maringá, v. 27, n. 2, p. 183-188, 2005

4. Ribeiro, F K C. Avaliação do crescimento de poucas colônias de Mycobacterium tuberculosis em meio de cultura sólido como indicador de contaminação cruzada, utilizando técnicas de tipagem molecular. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo, 2006.

5. David, H., Levi-Frebault, V., Thorel, M.: Methodes de Laboratoire pour Mycobacteriologie Clinique. Commission des laboratoires de Reference et d'Expertise de l'Institute Pasteur. Institute Pasteur, Paris, 1989.

6. Kubica, G.P., 1984, Clinical Microbiology in the Mycobacteria, Part A (G.P.Kubica and L.G.Wayne, eds.) pp.133-175. Dekker, New York.

SOMENTE PARA USO DIAGNÓSTICO "IN VITRO" Rev.: 05

**PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.**

Rua Jaguaribe, 35 – Sta.Cecília - São Paulo - SP.

CEP: 01224-001 - Fone: 55 11 3367-4777 - Fax: 55 11 3223-8368

C.N.P.J. 45.597.176/0001-00 - Insc. Est. 110.485.842.111

Site: [www.probac.com.br](http://www.probac.com.br) E-mail: [probac@probac.com.br](mailto:probac@probac.com.br)